RESENHA – ENVIRONMENTAL PLANNING FOR OCEAN AND COASTS

Springer, 2016

Este livro é dirigido a profissionais e estudantes da área de Planejamento Ambiental, assim como ao público em geral que tem interesse no oceano e na zona costeira sob uma perspectiva ambiental. Seu conteúdo abrange importantes informações sobre o que é necessário para o planejamento e o gerenciamento desses ambientes únicos.

O livro consiste de 12 capítulos, organizados em três partes. A primeira parte destaca os princípios básicos do planejamento ambiental para oceanos e costas. Abrange conceitos importantes da área de planejamento em geral, relacionando-os ao oceano e à zona costeira, tendo em vista problemas inerentes a esses ambientes tais como a elevação do nível do mar, poluição marinha, sobre-desenvolvimento e outros.

Diversos métodos são utilizados por planejadores para melhorar a qualidade ambiental e as condições dos oceanos e zonas costeiras. Esses enfoques metodológicos aplicados ao mar são apresentados na segunda parte do livro, entre eles: planejamento integrado, prevenção da poluição, planejamento espacial marinho e o enfoque ecossistêmico (serviços ambientais).

Já a terceira parte enfoca mais especificamente o estado-da-arte das ferramentas e das tecnologias utilizadas no planejamento para a proteção do mar e da zona costeira. Incluem-se aqui as Áreas Marinhas Protegidas (Unidades de Conservação), planejamento espacial marinho, ferramentas de suporte à tomada de decisão e várias formas de comunicação, incluindo visualização, narração e estratégias para a participação dos diversos atores. O capítulo final desta parte (Capítulo 11) trata das estratégias e ferramentas de planejamento mais indicadas para adaptar o gerenciamento da zona costeira e marinha aos efeitos e consequências das mudanças climáticas, considerando aspectos biofísicos, socioeconômicos e políticas públicas.

Finalmente, o capítulo de conclusão (Capítulo 12) revê os principais pontos trazidos ao longo do livro e analisa a evolução e as tendências do Planejamento enquanto estratégia para proteção, preservação e conservação dos ecossistemas marinhos integrando os diferentes usos antrópicos necessários ao desenvolvimento.

Mantendo um espírito de integração entre o mar e a terra, não há no texto uma separação rígida entre a zona costeira e os ambientes marinhos. Tampouco há neste livro uma visão pragmática do planejamento ambiental marinho, mas, com base nas informações aqui oferecidas, prevalece a mensagem sobre o importante papel que os planejadores ambientais devem exercer na proteção ambiental e uso sustentável dos oceanos e costas.

Mabel Augustowski Marine Biologist, Haifa, Israel